

# Representação causa atrito e desmentido 15

A representação que o Planalto pretende dirigir à Procuradoria Geral da República contra a CPI do caso PC, por quebra de sigilo bancário, provocou ontem um incidente no Planalto. Após despacho do secretário geral da Presidência, Marcos Coimbra, com o presidente em exercício Itamar Franco, o porta-voz Pedro Luiz Rodrigues chegou a anunciar que fora aprovada, "em princípio", a proposta de representação.

Ao ser informado disso, Itamar reagiu. Em seguida, teve novo despacho com Coimbra. Depois disso, o secretário-geral divulgou nota informando que houvera um mal-entendido. A questão tratada na primeira audiência fora outro: uma circular proibindo a divulgação de qualquer questão sigilosa antes de liberada pelo Planalto.

O desmentido foi exigido pelo presidente em exercício após o secretário-geral ter declarado a um jornalista que o vice-presidente havia concordado com a idéia da representação e que fal-

tava apenas apresentar o texto

Após o segundo despacho, Coimbra divulgou uma nota afirmando que o que seria apresentado ao presidente em exercício era o texto de um aviso circular destinado a todos os ministros de Estados e secretários de Governo. No aviso circular eles seriam comunicados da necessidade de que os assuntos sigilosos sejam encaminhados à Presidência da República antes de serem divulgados.

Segundo Marcos Coimbra o Governo só tem tomado conhecimento desses documentos após eles serem divulgados pela imprensa. Coimbra citou como exemplo o caso dos cheques entregues à CPI pelo Banco Central, segundo ele o presidente do BC não tomou conhecimento dos cheques divulgados pela imprensa.

A íntegra da nota:

"Após o despacho de hoje com o excelentíssimo senhor presidente da República em exercício,

o secretário-geral da Presidência da República declarou que levaria amanhã (hoje) texto de aviso circular aos ministros de Estado e secretários de Governo sobre a necessidade de que os assuntos sigilosos sejam encaminhados à Presidência da República antes de sua divulgação.

O senhor Presidente limitou-se a escutar e disse que aguardaria o texto da circular que lhe seria submetido amanhã (hoje) para proceder ao devido exame, aprovando-o ou não.

Em nenhum momento houve referência a representações junto à Procuradoria Geral da República".

A circular, frisou Coimbra depois, só será assinada caso aprovada por Itamar. Já a representação contra a CPI — que ontem negou qualquer quebra de sigilo (página 3) — será objeto de decisão do presidente Collor quando retornar de sua viagem à Espanha.